



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0525	Cuidar em Enfermagem na Saúde Mental	80h T: 60h / P: 20h	5º	MATUTINO

EMENTA

Saúde Mental: atuação do enfermeiro. Reforma Psiquiátrica no Brasil. A enfermagem psiquiátrica como prática técnica e social e sua inserção nos serviços de saúde mental: nível básico e intermediário. Organização dos serviços de saúde mental e interdisciplinaridade. Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender a Assistência de Enfermagem psiquiátrica na sua historicidade identificando as principais psicopatologias e a importância da relação família – paciente tendo em vista um exercício profissional ético comprometido com o atual contexto.

ESPECÍFICOS:

- Entender a história da saúde mental e o novo modelo assistencial ao portador de transtorno mental;
- Conceituar saúde mental;
- Listar os principais sinais e sintomas na saúde mental;
- Identificar as psicopatologias;
- Elaborar o plano assistencial de enfermagem compatível ao diagnóstico;
- Perceber a importância da reinserção do portador de transtorno mental na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA NO BRASIL E NO MUNDO (05 hs)

- 1.1 Apresentação da disciplina e introdução a Saúde Mental e História da Saúde Mental
- 1.2 O que é loucura?
- 1.3 Breve história da loucura
- 1.4 A doença mental na pré-história
- 1.5 Grécia antiga
- 1.6 Idade média na Europa
- 1.7 Séc. xvii
- 1.8 Psiquiatria Contemporânea
- 1.9 Psiquiatria no Brasil

UNIDADE II – REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL E NO MUNDO (05 hs)

- 2.1 Novos Modelos Assistenciais
- 2.2 RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
- 2.3 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
 - 2.3.1 CAPS
 - 2.3.2 CAPS ad
 - 2.3.3 CAPS i
- 2.4 Hospital Dia
- 2.5 Hospital Noite
- 2.6 Residência Terapêutica

UNIDADE III – LEGISLAÇÃO EM SAÚDE MENTAL (10 hs)

- 3.1 Declaração De Caracas (1990)
- 3.2 Portaria SNAS Nº 224 (29/01/1992)
- 3.3 Portaria GM Nº 106
- 3.4 Portaria GM Nº 175
- 3.5 Portaria GM Nº 336
- 3.6 Portaria GM Nº 2.391
- 3.7 Lei Nº 10.216, DE 06/04/2001
- 3.8 Lei Nº 10.708, DE 31/07/2003

UNIDADE IV- PROCESSO SAÚDE - DOENÇA/ SINAIS E SINTOMAS (10 hs)

- 4.1 Consciência: estado de lucidez
- 4.2 Perturbações da consciência; da atenção; na sugestibilidade
- 4.3 Emoção – afeto / humor
- 4.4 Outras emoções
- 4.5 Perturbações gerais e específicas na forma do pensamento
- 4.6 Perturbação da fala; de percepção; com fenômenos conversivos; da memória
- 4.7 Níveis de memória
- 4.8 Perturbação da inteligência

UNIDADE V – TRANSTORNOS DA PERSONALIDADE (10 hs)

- 5.1 Aspectos básicos – sinais e sintomas
- 5.2 Definição
- 5.3 Classificação
 - 5.3.2 Grupo A (Esquizóide, Esquizotípico e Paranóide)
 - 5.3.3 Grupo B (Antissocial, Narcisista, Histriônica e Borderline)
 - 5.3.3 Grupo C (Evitação, Dependente, Anancástica)
- 5.4 Tratamento
- 5.5 Conduta do enfermeiro

UNIDADE VI - ESQUIZOFRENIA (10 hs)

- 6.1 Causas
- 6.2 Quadros clínico
- 6.3 Tipos clínicos (OMS)
- 6.4 Fatores predisponentes
- 6.5 Epidemiologia
- 6.6 Psicofarmacologia
 - 6.6.1 Psicofármacos
 - 6.6.1.1 classificação dos psicofármacos
 - 6.6.1.2 Efeitos colaterais e adversos
 - 6.6.2 Terapia Cognitivo Comportamental
- 6.7 Assistência de Enfermagem

UNIDADE VII - TRANSTORNO DA ANSIEDADE (10 hs)

- 7.1 Causas
- 7.2 Quadro clínico
- 7.3 Tipos clínicos (OMS)
 - 7.3.1 Ansiedade
 - 7.3.2 Transtorno de Ansiedade Generalizada
 - 7.3.3 Fobias
 - 7.3.4 Transtorno de Pânico
 - 7.3.5 Transtorno Obsessivo Compulsivo
- 7.4 Fatores predisponentes
- 7.5 Epidemiologia
- 7.6 Tratamento
 - 7.6.1 Psicofarmacologia
 - 7.6.1.1 Psicofármacos/classificação dos psicofármacos
 - 7.6.1.2 Efeitos colaterais e adversos
 - 7.6.2 Terapia Cognitivo Comportamental
- 7.7 Assistência de Enfermagem

UNIDADE VIII - TRANSTORNO DO HUMOR (10 hs)

- 8.1 Causas
- 8.2 Quadros clínicos
- 8.3 Tipos clínicos (OMS)
 - 8.3.1 Quadro Maniforme
 - 8.3.2 Hipomania
 - 8.3.3 Depressão
 - 8.3.4 Depressão Maior
- 8.4 Fatores predisponentes
- 8.5 Epidemiologia
- 8.6 Tratamento
 - 8.6.1 Psicofarmacologia
 - 8.6.1.1 Psicofármacos/classificação dos psicofármacos
 - 8.6.1.2 Efeitos colaterais e adversos
 - 8.6.2 Terapia Cognitivo Comportamental
- 8.7 Assistência de Enfermagem



UNIDADE IX - EXAME PSIQUIÁTRICO E SÚMULA PSIQUIÁTRICA (05 hs)

- 9.1 Roteiro do Exame Psiquiátrico
- 9.2 Queixa Principal
- 9.3 Motivo da consulta
- 9.4 História da doença atual
- 9.5 Antecedentes Pessoais
- 9.6 Antecedentes Familiares
- 9.7 Exame Psicopatológico (observação dos sinais e sintomas)
- 9.8 Súmula Psiquiátrica

UNIDADE X – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL (05 hs)

- 10.1 Construção da SAE através da consulta de enfermagem tendo como base a aula de exame psiquiátrico

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Filme; Documentários; Discussão de textos e artigos científicos; Estudos de casos sobre psicopatologias e transtornos da personalidade utilizando os aplicativos pela Plataforma Google Educacional (Classroom e Meet).

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1:

Contextualização do filme que fala sobre a assistência ao portador de sofrimento mental induzido pelo uso abusivo de substâncias psicoativas – BICHO DE SETE CABEÇAS (8hs)

TDE 2:

Estudos de casos Transtornos da Personalidade e Psicopatologias (8 hs)

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados dentro do G-suite os aplicativos Classroom como ambiente de depósitos / postagens de informações e atividades bem como acompanhamento do discente. O Google Meet será outro aplicativo onde serão ministradas as aulas, realização de lives e conferências entre professores e alunos. No Meet será também apresentada e usada ferramentas que trarão dinamização das aulas e fixação de conteúdos como mentimeter, Kahoot, slido, google jab, flipped classroom , brainstorming, entre outros.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do discente decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento discente-docente e discente-discente, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Ao final de cada aula, haverá discussão de tema relacionado aos conteúdos ministrados para poder avaliar; estudos de casos; resenhas do filme Bicho de Sete que reporta o tratamento e a assistência de enfermagem ao portador de sofrimento mental induzido pelo uso abusivo de substâncias psicoativas; tais atividades estão de acordo com aos objetivos das unidades de estudo.

Serão observados critérios objetivos de acordo com base nas normativas institucionais que será complementada dos aspectos qualitativos:

- a) Frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) Duas atividades avaliativas (provas), na proporção mínima de 70% cada atividade para composição da nota;
- c) Proporção de até 30% para a nota das atividades acadêmicas que deverão ser individuais.

De acordo com a Resolução no 015/2020 – CEPE, as três notas parciais exigidas ao aluno, serão da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3a Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais.

As 1a e 2a Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente, desenvolvidas antes da data da aplicação do instrumento avaliativo.

As 1a e 2a Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente, desenvolvidas antes da data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- Produção textual a ser feita pelo discente, individualmente, a partir do filme Bicho de Sete Cabeças que fala sobre o tratamento e a assistência ao portador de sofrimento mental induzido pelo uso abusivo de substâncias psicoativas, a contextualização tem como base o artigo indicado e as aulas sobre Reforma Psiquiátrica e Legislação em Saúde Mental; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 1a avaliação.

- Estudo de casos sobre as psicopatologias onde o discente deverá identificar os sinais e sintomas, diagnósticos prováveis, tratamento e a conduta do enfermeiro; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2a avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) Avaliação qualitativa será realizada através de estudo de casos sobre Transtornos da Personalidade onde o discente deverá identificar os sinais e sintomas e os diagnósticos prováveis.
- b) Avaliação quali quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE no 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO

Artigo científico

CRUZ, Nelson Falcão de Oliveira; GONCALVES, Renata Weber and DELGADO, Pedro Gabriel Godinho. Retrocesso da reforma psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. *Trab. educ. saúde* [online]. 2020, vol.18, n.3, e00285117. Epub July 15, 2020. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00285>.

Atividade: Leitura e análise para produção textual sobre a assistência de enfermagem ao portador de sofrimento mental induzido pelo uso abusivo de substâncias psicoativas em vista composição da 1ª nota.

Artigo acadêmico

NUNES, Vanessa Veloso et al. Saúde mental na atenção básica: atuação do enfermeiro na rede de atenção psicossocial. *Rev. Bras. Enferm.* [online]. 2020, vol.73, suppl.1, e20190104. Epub June 01, 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0104>.

Atividade: Leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado em prova por meio de questões na 2ª nota.

BIBLIOGRAFIA

Básicas

FRAGA, M. de N. de O. A prática de enfermagem psiquiátrica: subordinação e desistência. São Paulo: Cortez, 1993.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

TOWNSEND, N. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceito de cuidados**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

Complementares

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

KAPLAN, H. I. SADOCK, B. J. **Compêndio de Psiquiatria: Ciências Comportamentais- Psiquiatria Clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1993.

KAPCZINSKI, F., QUEVEDO, J. **Emergência Psiquiátrica**, Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAGUIDA, C.S.; ILZA M.K.; FUKUDA, E.C.A. **Enfermagem Psiquiátrica em suas dimensões assistenciais**. Organizadoras: Barueri, SP: Manole, 2008.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem Psiquiátrica – Princípios e Prática**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.